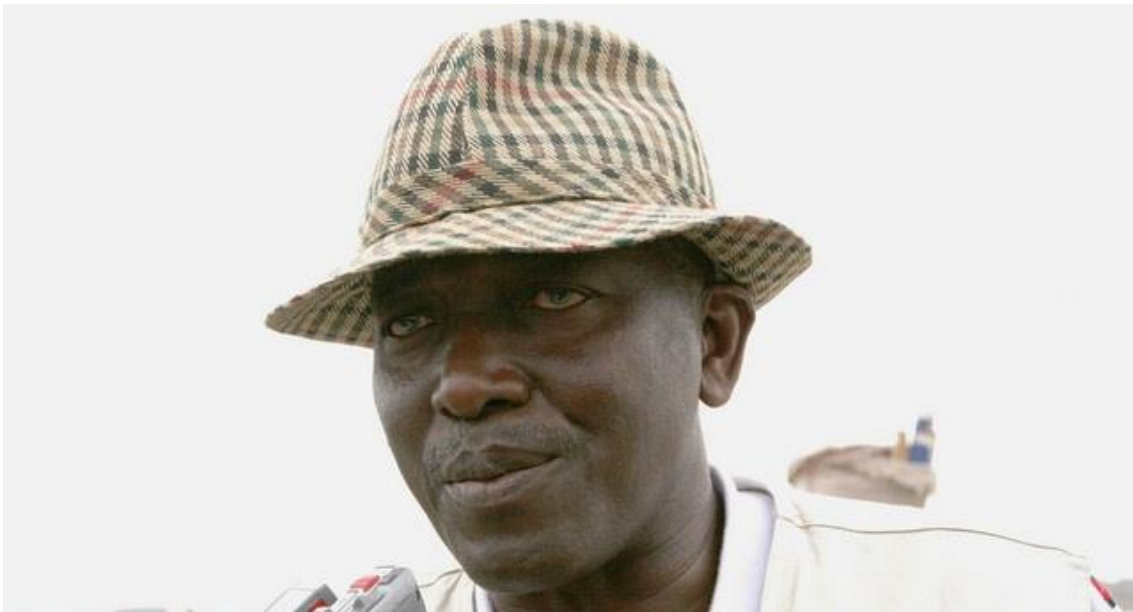


Direcção Provincial da Agricultura ausculta problemas das cooperativas em Cacuaco

ANGOP

19 De Agosto de 2014

Luanda - A Direcção Provincial de Luanda do Ministério da Agricultura Desenvolvimento Rural e das Pescas auscultou hoje, terça-feira, as cooperativas Hispano-Angola, Santiago e da Funda, município de Cacuaco, com objectivo de se inteirar das inundações.



DIRECTOR PROVINCIAL DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL, JÚLIO DE CARVALHO

FOTO: ANGOP

Em declarações à imprensa, o director provincial de Luanda do Ministério da Agricultura Desenvolvimento Rural e das Pescas, Júlio de Carvalho, disse que a visita esta como consequência do programa de auscultação da mulher rural, no qual foram colocadas muitas questões, relativamente a área agrícola, de Cacuaco, comuna da Funda.

“O grande problema constatado foi mais de 200 hectares de terras estão submersos, e mais de 2.500 camponeses estão sem trabalho, porque as suas terras ficaram inundadas por causa de assoreamento de diques, bombagem que impedem o escoamento das águas que dão acesso ao rio e o registo de resíduos de água proveniente de algumas fábricas,

sobretudo da coca-cola que não é própria para o uso na agricultura em grande escala”, sustentou.

Acrescentou ainda que, para o efeito fez-se um diagnóstico do que se encontra no terreno, e anunciou a necessidade de construção de diques, colocação de comportas, instalação de grupos de bombagem de água, contactos com a Endiama.E.P e da Coca-Cola no sentido de aflorar as questões levantadas a volta de alguns projectos em desenvolvimento na área que impedem o desenvolvimento do trabalho dos camponeses.

De igual modo, disse que contactos serão feitos com as direcções provinciais dos ministérios da Indústria e do Ambiente,

no sentido de um trabalho conjunto para avaliação pormenorizada da situação.

A nível da hidráulica, disse que vai elaborar-se um projecto que possa abranger em grande parte o perímetro irrigado para que as águas fluam, bem com trabalho topográfico, para a verificação das posições das cotas e ver o tipo de intervenção a fazer para cada um dos casos.

Reconheceu que a situação é preocupante e se as chuvas caírem nos próximos dias tornar-se-á mais grave e outras áreas serão inundadas e grande

parte do território de Cacucaco de produção agrícola sem possibilidades de praticar a agricultura.

Acrescentou ainda que, actualmente às zonas não inundadas, pratica-se a horticultura com a produção de alface, cebola, couve, quiabo, cenoura, entre outros onde os camponeses estão a tirar alguns lucros.

A direcção municipal de Cacucaco do Ministério da Agricultura Desenvolvimento Rural e das Pescas controla 14 cooperativas e três associações de camponeses.